



AVALIAÇÃO FINANCEIRA
DA PODA DE RENOVAÇÃO
PARA MANEJO DA
VASSOURA-DE-BRUXA

Foto: Clarice Rocha



Avaliação Financeira da Poda de Renovação para Manejo da Vassoura-de-Bruxa

Alcides G. dos Santos

Em estudo realizado no município de Rorainópolis, verificou-se as seguintes situações no que diz respeito a produção e a renda proveniente da cultura do cupuaçu em área de agricultura familiar. Foram estudadas 65 plantas de cupuaçu de procedência desconhecida, onde havia uma grande infestação de vassoura-de-bruxa, visando **melhorar a condição fitossanitária do plantio**, realizou-se uma poda de renovação das plantas, para em seguida iniciar a avaliação de produtividade e renda.

Após o início da produção, depois da **intervenção realizada**, identificou-se que 59 plantas (90,77%) produziram entre 0 e 11 frutos/ano, produtividade muito abaixo da média nacional que gira em torno de 18 frutos por planta/ano. Observou-se que 16 plantas, ou seja, 27,12% não produziram frutos no período analisado e apenas três plantas produziram acima da média nacional, 36, 20 e 19 frutos/ano, respectivamente. O total de produção na área foi de 297 frutos e o retorno financeiro ficou abaixo do esperado, obtendo-se então:

65 plantas → 297 frutos x 1,5 kg (peso médio) = **445,5 kg de frutos**

Com aproveitamento de 40% para polpa, teremos:



$445,5 \text{ kg} \times 0,4 \text{ (40\%)} = \mathbf{178,23 \text{ kg de polpa}}$

A ser comercializada a R\$ 8,00 / kg, teremos:

$178,23 \text{ kg de polpa} \times \text{R\$ } 8,00 =$

R\$ 1.425,84 de lucro bruto

Verificou-se através de conversas e visitas a outros produtores que esta situação de pouca produtividade de algumas plantas ocorre em todas as áreas onde é utilizado a variedade regional de cupuaçu, indicando como alternativa para esta situação a mudança de copa dos cupuaçuzeiro, e tendo como opção a variedade BRS Carimbó, que é resistente a vassoura-de-bruxa, e tem uma produtividade que pode chegar a uma média de 24 frutos planta/ano. Utilizando a substituição de copa, a rentabilidade seria alterada, tendo-se 65 plantas produzindo 24 frutos em média ter-se-ia 1.560 frutos. Obtendo-se então o seguinte retorno financeiro:

$65 \text{ plantas} \rightarrow 1.560 \text{ frutos} \times 2,0 \text{ kg (peso médio)} = \mathbf{3.120 \text{ kg de frutos}}$

Com aproveitamento de 40% para polpa, teremos:

$445,5 \text{ kg} \times 0,4 \text{ (40\%)} = \mathbf{1.248 \text{ kg de polpa}}$

A ser comercializada a R\$ 8,00 / kg, teremos:

$1.248 \text{ kg de polpa} \times \text{R\$ } 8,00 =$

R\$ 9.984,00 de lucro bruto

Ou seja, a renda da família com a substituição de copa pode aumentar em até 700%.